Título: Rastreamento, prevenção e intervenção da Hipovitaminose D e suas comorbidades na Atenção Primária à Saúde (APS).

Nome do aluno: Miguel Duarte Martins Estaregui

Nome do orientador: Marcia Walter de Freitas

Introdução:

A vitamina D é importante para a absorção do cálcio pelo trato gastrointestinal, e sua deficiência é comum (FINKELSTEIN, 2005), tendo como resultado a modelação desordenada dos ossos, chamada de raquitismo na infância e de *osteomalacia* nos adultos, podendo ocorrer deformidades ósseas e fraturas patológicas no futuro (MASON, 2005).

Cerca de um bilhão de pessoas no mundo todo, inclusive 80% da população francesa, tem insuficiência ou deficiência de vitamina D, sendo que o teste para detecção do nível sérico de vitamina D tornou-se corriqueiro na França, e entre 2010 e 2011, o número de exames realizados aumentou cerca de 70% (PRESCRIRE, 2013). Baixos níveis de vitamina D foram correlacionados com alto índice de gordura corporal, altos níveis glicêmicos e redução da sensibilidade à insulina, concluindo-se que a deficiência de vitamina D é um possível fator de risco para obesidade e para o desenvolvimento de resistência à insulina, levando ao diabetes tipo 2 (GRINEVA, 2013). Alguns autores concluem que a ingestão de vitamina D durante o início da vida pode estar associada ao risco menor de diabetes tipo 1 (DONG, 2013).

Justificativa:

O presente estudo é relevante pois permitirá que observemos a importância da vitamina D e como essa importância se tornou cada vez mais evidente, além de seu nível sérico abaixo do considerado normal apontar-se como um problema de saúde global, estando relacionado à comorbidades como depressão, osteoporose e diabetes.

Objetivo Geral:

Incluir a dosagem da vitamina D em pacientes com comorbidades prévias (hipertensão, diabetes, hipotireoidismo, entre outras) ou mesmo em pacientes sadios, submetidos à exame clínico periódico, para identificação de insuficiência/deficiência de vitamina D no contexto da Atenção Primária à Saúde.

Objetivos Específicos:

1. Rastrear a hipovitaminose D na APS.

2. Prevenir a hipovitaminose D e suas possíveis comorbidades.

Método:

Local: Unidade Básica de Saúde (UBS) de Taiaçupeba, Mogi das Cruzes, São Paulo, Brasil.

Público-alvo: Pacientes usuários da UBS, incluindo crianças, adultos e idosos.

Participantes: Médicos Generalistas, Pediatras e Ginecologistas que atuam no atendimento desses pacientes no serviço da UBS.

Ações:

Primeiramente será realizada a divulgação do projeto, expondo os dados coletados no período de junho/2016 a novembro/2016, da dosagem de vitamina D em pacientes com ou sem comorbidades, que foram submetidos a exames de rotina previamente agendados, a fim de sensibilizar a equipe e os usuários da UBS Taiaçupeba sob a real situação da vitamina D dessa população. Em seguida, será realizada uma capacitação dos profissionais atuantes nessa UBS, envolvendo médicos generalistas, pediatras, ginecologistas/obstetras, enfermeiros e auxiliares de enfermagem, com revisão do tema da Hipovitaminose D e suas futuras consequências. Após a capacitação, serão implantadas rotinas de rastreamento, prevenção e intervenção, respeitando-se sempre a idade e as peculiaridades de cada faixa etária dos pacientes envolvidos.

Avaliação e Monitoramento:

Após três meses do início do projeto, serão coletados novos dados para avaliar se houve impacto da capacitação dos profissionais e da sensibilização dos usuários da UBS.

Resultados Esperados:

O presente estudo poderá melhorar a saúde coletiva da população envolvida, trazendo benefícios significativos com relação à prevenção e promoção da saúde, uma vez que visa prevenir/rastrear uma determinada situação (Hipovitaminose D) e intervir, com subsídios já existentes na UBS, com a finalidade de evitar doenças sabidamente existentes e relacionadas à deficiência/insuficiência da vitamina D, como por exemplo a osteopenia/osteoporose e suas fraturas patológicas da meia-idade e da idade avançada.

Referências Bibliográficas:

DONG JY et al. Vitamin D intake and risk of type 1 diabetes: a meta-analysis of observational studies. *Nutrients.* 2013 Sep; 12;5(9):3551-62.

FINKELSTEIN, Joel S. Osteoporose. In: GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Dennis. *Cecil, tratado de medicina interna*, 22ª ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2005. p. 1811.

GRINEVA EN et al. Vitamin D deficiency is a risk factor for obesity and diabetes type 2 in women at late reproductive age. *Aging* (Albany NY). 2013 Jul; 5(7):575-81.

MASON, Joel B. Consequências do estado nutriconal alterado. In: GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Dennis. *Cecil, tratado de medicina interna*, 22ª ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2005. p. 1539.

VITAMIN D "insufficiency" in adults: beware of vague concepts with uncertain clinical relevance. *Prescrire International.* 2013 Oct; 22(142):245-258.